

RUMO



Nº 04 - Setembro / Outubro de 2026

Uma revista para todos



Cuidando das Gerações



Setembro Azul

Inclusão, identidade surda e
os ensinamentos de Jesus

Sumário

3 PALAVRA DA LIDERANÇA

Coronel Karina Giusti – Cuidar das gerações

4 MENSAGEM

Capitão André Sena – Inclusão, identidade surda e os ensinamentos de Jesus

5 REALIDADE

O Exército de Salvação: não partidário, mas não apolítico

6 CONTEXTO

Stéphanie Chagas-Bijl – Servindo à terceira idade

8 MINHA HISTÓRIA

Bruna Pereira – De assistida à Educadora Social

9 REALIDADE

Lilam Santos – Se precisar, peça ajuda!

10 NOTÍCIAS

Brasil se despede de Líderes Territoriais, Corpo de Santos completa 100 anos, Acampamento Feminino da Divisão do RJ/MG/DF, Exército de Salvação é homenageado pela REBRATES

12 RUMO TEENS

Soldada Rayssa Fernandes – Amigos que caminham com a gente

13 RUMO KIDS

Capitã Cátia D'Ávila – Jesus também foi criança

14 POR FIM

Subtenente Osvaldo Nascimento – A vocação de Isaías

Prezados Leitores,

Cada nova edição da Revista RUMO é um convite para caminarmos juntos na direção daquilo que Deus está realizando em nosso Território. Mais do que reunir artigos e notícias, desejamos oferecer reflexões que fortaleçam nossa fé, ampliem nossa visão e nos desafiem a viver o Evangelho de maneira prática.

Nesta edição, somos lembrados de uma verdade essencial: o Reino de Deus é construído quando cuidamos de pessoas.

A Coronel Karina Giusti nos convida a refletir sobre o legado que estamos deixando às futuras gerações. Inspirados pelo exemplo de William e Catherine Booth, somos chamados não apenas a preservar nossa história, mas a investir intencionalmente na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos, criando oportunidades para que cada pessoa descubra seu lugar na missão.

Esse cuidado também se expressa na forma como acolhemos e valorizamos aqueles que caminham ao nosso lado, como é destacado na nossa reportagem de capa sobre o trabalho que o Exército de Salvação tem desenvolvido com a população idosa, que é cada vez mais crescente no nosso país. O Setembro Azul nos lembra da importância da inclusão da comunidade surda e do compromisso cristão de derrubar barreiras para que todos possam conhecer e servir a Cristo. Da mesma forma, o Setembro Amarelo nos convida a olhar com compaixão para aqueles que enfrentam desafios relacionados à saúde mental.

Encontramos ainda inspiração no chamado de Isaías, que respondeu prontamente ao convite de Deus dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim". Seu exemplo continua ecoando em nossos dias, lembrando-nos de que Deus ainda procura homens e mulheres dispostos a servi-Lo.

Também somos desafiados a valorizar as amizades que edificam nossa caminhada. Em um tempo marcado por relações cada vez mais superficiais, a Palavra de Deus continua mostrando o valor de amigos que permanecem presentes, encorajam, aconselham e apontam para Cristo.

Esta edição também apresenta reflexões sobre o papel do Exército de Salvação diante da sociedade, lembrando-nos da importância de sermos cidadãos conscientes, comprometidos com os princípios bíblicos e com a transformação das comunidades onde servimos.

E, como sempre, celebramos aquilo que Deus tem realizado em nosso Território por meio das notícias.

Que esta leitura fortaleça sua caminhada, renove seu compromisso com a missão e inspire você a continuar investindo naquilo que tem valor eterno: pessoas.

Sinceramente,



Capitã Josiane Martinez
Editora

A revista **RUMO** é uma publicação do Exército de Salvação, Território do Brasil

Expediente: No.4 Setembro/Outubro 2026

Chefe Territorial: Coronel Rafael Giusti

Líder Internacional: General Lyndon Buckingham

Fundadores: William e Catherine Booth

Editora: Capitã Josiane Martinez
Criadora de Conteúdo: Stéphanie Chagas-Bijl

Diagramação: Jéssica Dafhine

Fale Conosco:
redacao@bra.salvationarmy.org
www.exercitodesalvacao.org.br
ExercitodeSalvacaoBrasil
@exercitodesalvacaobr
ExercitodeSalvacaoBrasil
@exercitosalvabr

Quartel Territorial, Rua Juá 264
Bosque da Saúde, São Paulo/SP
CEP 04138-020
Tel: (11) 5591-7074

Todas as citações bíblicas foram extraídas da Nova Versão Internacional (NVI), salvo indicação em contrário. Depois de ler, por favor, não jogue fora. Compartilhe esta revista.

Declaração Internacional de Missão:

"O Exército de Salvação, um movimento internacional, é uma parte evangélica da Igreja cristã universal. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação."

Declaração Nacional de Missão:

"O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação."

Declaração Nacional de Visão:

"Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira."

Visão 2020-2030:

"Ser uma das mais relevantes organizações cristãs e sociais do Brasil, com alto nível de excelência, para a Glória de Deus"



Selo Doar

O Selo Doar é uma certificação que promove o profissionalismo e a transparência em organizações não-governamentais brasileiras.

O Exército de Salvação está certificado pelo Instituto Doar como instituição sem fins lucrativos dentro da conformidade das organizações com os Padrões de Gestão, Transparência e Doação (PGTD).



Cuidar das gerações

O Exército de Salvação ao redor do mundo está sendo encorajado a seguir o Plano Estratégico Compass (que, em português, significa "bússola"), com o foco na nossa missão, nas nossas pessoas e no nosso legado.

Ao pensar em legado, ao longo da história do Exército de Salvação encontramos inspiração no exemplo dos nossos Fundadores, William e Catherine Booth, através da sua vida de santidade prática e do seu compromisso com a ação social. Hoje, ainda, somos desafiados a levantar e a cuidar de cada geração: das crianças, dos adolescentes, dos jovens adultos, dos adultos e de cada voluntário. Gosto de pensar na palavra levantar como "realizar ações que elevem essas gerações e essas pessoas a um nível melhor". Pode parecer uma tarefa difícil e, naturalmente, traz consigo muitos desafios, mas como podemos fazer isso juntos? Como podemos fazer isso de forma eficaz?

O resultado será pessoas nos nossos Corpos (igrejas) preparadas,

comprometidas com e responsáveis pela missão. Para isso, precisamos capacitar as novas gerações, dando-lhes oportunidades de desenvolvimento, participação e protagonismo. Isso implica estarmos dispostos a ouvi-las, dar-lhes voz e criar oportunidades para servirem em todas as áreas da vida do Corpo.

Esse compromisso, aliado à oração fiel e constante, nos leva também a sermos exemplos vivos, vivendo aquilo que proclamamos, para que as novas gerações desejem seguir o nosso exemplo e receber o testemunho da fé, continuando a caminhada cristã e vivendo vidas santas que reflitam Cristo em todas as áreas da vida.

Embora seja essencial cuidar dos mais jovens, isso não significa desvalorizar o cuidado com os mais velhos. Pelo contrário, aqueles que já percorreram um longo caminho de fé têm muito para oferecer. A sua experiência proporciona oportunidades valiosas para o crescimento e fortalecimento espiritual dos mais novos, tanto na formação

cristã como na vida comunitária. Desta forma, fortalece-se o sentido de pertença, o compromisso e um ministério pastoral que pode trazer novo vigor ao Corpo.

Tenho certeza de que todos nós temos, na nossa caminhada, pessoas mais velhas que foram influentes e inspiradoras para a nossa vida cristã; pessoas que oram por nós, que celebramos pela sua fidelidade e cujo testemunho continua a nos encorajar.

Portanto, que possamos assumir a responsabilidade de incentivar todas as gerações que convivem nos nossos Corpos e aproveitar esta riqueza intergeracional para evangelizar e crescer juntos, dando lugar a todos e valorizando os dons e as virtudes de cada geração, para a glória de Deus e para a expansão do Seu Reino.



Coronel Karina Giusti
Presidente Territorial
do Ministério Feminino

Curiosidade sobre o Exército de Salvação

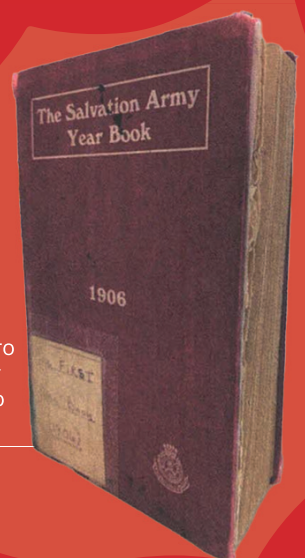


Há 120 anos o primeiro Anuário do Exército de Salvação foi lançado (Salvation Army Year Book). O livro é uma espécie de enciclopédia de fatos sobre o ano que passou e, desde então, contém informações e estatísticas sobre o ministério do Exército de Salvação nos diferentes países, fotos, mapas etc.



Instituído em agosto de 1917, a Ordem do Fundador (Order of the Founder) foi inaugurada pelo General Bramwell Booth para reconhecer o serviço e dedicação excepcionais prestados por Oficiais (pastores) e Soldados (membros). Até 2024, 182 Oficiais e 108 Soldados já haviam recebido essa condecoração.

VOCÊ SABIA?



O primeiro exemplar publicado em 1906

Inclusão, Identidade Surda e os ensinamentos de Jesus



O Setembro Azul é um período de grande importância para a comunidade surda brasileira, pois promove a valorização da identidade surda, da cultura surda e dos direitos linguísticos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras). Mais do que uma campanha de conscientização, esse movimento representa uma oportunidade para refletirmos sobre a inclusão, o respeito às diferenças e a garantia dos direitos das pessoas surdas na sociedade.

Os princípios bíblicos reforçam essa visão inclusiva. Desde o início da Bíblia, encontramos a afirmação de que todos os seres humanos foram criados à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1:27). Isso significa que cada pessoa possui valor e dignidade independentemente de suas características físicas, sociais ou linguísticas. A Palavra de Deus ensina que não devemos fazer acepção de pessoas, mas tratar todos com amor, respeito e igualdade.

Jesus e a inclusão

O ministério de Jesus Cristo é um grande exemplo de inclusão. Durante sua caminhada, Ele acolheu pessoas marginalizadas pela sociedade, aproximou-se daqueles que eram excluídos e demonstrou

compaixão por todos. Em Marcos 7:31-37, Jesus cura um homem surdo com dificuldade de fala, revelando Seu cuidado e atenção às necessidades dessa pessoa. Mais importante do que a cura em si, esse episódio mostra que Jesus enxergava o indivíduo além das suas limitações, reconhecendo seu valor como ser humano.

Assim, o Setembro Azul também pode ser compreendido à luz dos ensinamentos cristãos sobre amor ao próximo, justiça e inclusão. A comunidade surda merece ser respeitada em sua identidade, cultura e língua, e todos nós temos a responsabilidade de promover ambientes mais acessíveis e acolhedores. Seguindo o exemplo de Jesus, somos chamados a construir uma sociedade em que cada pessoa seja valorizada, ouvida e incluída, independentemente da forma como se comunica.

Removendo as barreiras de comunicação

Como profissional TILSP (Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Português) e participante de atividades ligadas à comunidade surda, tenho percebido a relevância de reconhecer a comunidade surda como um grupo

cultural e linguístico que possui sua própria forma de comunicação, expressão e interação social.

Minha experiência com a comunidade surda tem contribuído para ampliar minha compreensão sobre a importância da acessibilidade e do respeito às particularidades de cada indivíduo. Ao observar o trabalho de tradutores e intérpretes de Libras e o cotidiano de pessoas surdas em ambientes educacionais e religiosos, percebi que a inclusão verdadeira acontece quando as barreiras de comunicação são removidas e todos têm oportunidades iguais de participação. Dessa forma, a valorização da Libras não é apenas uma questão de linguagem, mas também de cidadania, dignidade humana e salvação de almas.

No Brasil temos mais de 10 milhões de pessoas com graus de deficiência auditiva (de leve a profunda) e cerca de 2,6 milhões com perda auditiva severa ou profunda (surdez total).

Uma população vulnerável

Infelizmente crianças com deficiência são significativamente mais vulneráveis a abusos sexuais e violência. Entendendo a vulnerabilidade das crianças surdas

com relação a abusos sexuais, comecei a desenvolver um trabalho pioneiro no Brasil, com um adolescente surdo de 14 anos, o Pierre, da comunidade de Santa Tereza/RJ. Através do CLAVES (Brincando nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis) pude dar a ele ferramentas para que pudesse perceber e se defender de assédios e abusos sexuais. Acredito que minha caminhada acadêmica, juntamente com o conhecimento da metodologia do CLAVES, possibilitou-me essa adaptação do material para a Libras, sem o qual seria impossível que o material fosse apresentado ao Pierre.

Lutamos pelo bem, lutamos por um mundo mais inclusivo!

No Brasil

10
Milhões

De pessoas com graus de deficiência auditiva (de leve a profunda)

2,6
Milhões

De pessoas com perda auditiva severa ou profunda (surdez total).



Capitão André Sena

Oficial Dirigente, Corpo do Méier/RJ
e Tradutor e Intérprete de Libras



Google imagens

O Exército de Salvação:

Não partidário, mas não apolítico

À medida que a Nova Zelândia se preparava para as Eleições Gerais de 2023, ouvi o comentário de outro ministro religioso: “A justiça cristã não toma partido. Não devemos nos envolver em debates políticos.” Essa ideia de que os cristãos devem permanecer afastados da política também tem feito parte do Exército de Salvação quando nos referimos a nós mesmos como apolíticos, ou seja, não interessados ou não envolvidos em política. Porém, isso não está correto.

Ver as necessidades das pessoas e atendê-las e, então, falar sobre as questões que estão por trás dessas necessidades, faz parte de quem somos como movimento. Estamos envolvidos politicamente na busca pelos valores do Reino de Deus para as nossas comunidades.

Quando se trata de engajamento político, o Exército de Salvação é apartidário. Isso está declarado em nossa Tomada de Posição Internacional, sobre o Exército de Salvação e o Estado:

“O Exército de Salvação é politicamente apartidário. Embora busque influenciar assuntos governamentais e públicos, o Exército de Salvação não promove ou endossa candidatos específicos ou partidos políticos. Ao trabalhar com qualquer Estado e suas agências, o Exército de Salvação

procura promover os valores bíblicos, incluindo justiça, verdade, misericórdia, igualdade, direitos humanos e paz, como parte de suas convicções e práticas religiosas”.

Embora o Exército de Salvação não apoie nenhum partido político ou candidato em particular, somos e devemos ser informados e engajados nas questões que afetam nossa nação. Nossa posição apartidária nos permite trabalhar com uma ampla variedade de governos e organizações dentro do território em que atuamos e também como um Exército de Salvação internacional.

Ao nos prepararmos para exercer nosso voto individual, sejamos bem informados sobre os temas que estamos debatendo, consideremos, em todo o espectro político, quais políticas buscam os valores do Reino de Deus para nossas comunidades e, então, unamos nossa voz àqueles a quem servimos.



Tomada de Posição Internacional
O Exército de Salvação e o Estado



Encontro para idosos no Projeto Três Corações



Participação em palestra do Dia da Mulher no Centro Integrado João de Paula.

Servindo à Terceira Idade

"Acreditamos na força de trazer a pessoa idosa para a comunidade e de ter voz ativa"

Dia 1º de outubro é o Dia Internacional e Nacional da Pessoa Idosa. Segundo dados do IBGE, o Brasil tem a quinta maior população idosa do mundo e, no último Censo, deixou de ser a menor parcela da população, superando a faixa de 15 a 24 anos. Com essas mudanças na sociedade brasileira, o Exército de Salvação também tem reforçado o seu trabalho com esse público.

O Centro Integrado João de Paula, que existe há mais de 60 anos na cidade de Joinville/SC com o trabalho focado em crianças, é, atualmente,

um espaço que oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares (SCFV), para idosos da comunidade, que são encaminhados pelo CRAS e cadastrados no Centro. O serviço oferece atividades sobre o envelhecimento ativo e saudável, aborda temas como a contribuição do idoso à sociedade, ao mesmo tempo em que visa fortalecer os vínculos familiares e sócio-comunitários.

"Acreditamos muito na força de trazer a pessoa idosa para a comunidade e ter voz ativa", explica a Psicóloga do Centro, Janaína Gabriel, que trabalha lá há três anos. "Gostam muito de participar das atividades, são comprometidos e participativos". Ao longo da semana também acontecem atividades complementares abertas ao público idoso em geral, como a oficina mente ativa de estimulação cognitiva, grupos de apoio, arte terapia, Grupo Dorcas (que trabalha em prol de ações para a comunidade), oficina de movimento e consciência corporal, palestras sobre o cuidado com o corpo e a mente e dança sênior.

"É um trabalho bastante enriquecedor", complementa Janaína. "As pessoas idosas têm muita experiência de vida e sabedoria e, ao ouvi-las, conseguimos refletir. No final do ano fizemos uma apresentação na qual elas se engajaram, participaram, cantaram, dançaram... teve toda uma produção e investimento. Estando ali, elas também se fortalecem".

A Educadora Social Mary de Arteaga acrescenta, "Ao chegarem ao espaço do Exército de Salvação, as pes-



As amigas Maria Francisca e Maria Lúcia participam do Projeto Três Corações.

"A equipe do Exército nos ajuda a correr atrás dos nossos direitos, sempre com disponibilidade e boa vontade".



soas reconhecem quem nós somos e também sabem que são reconhecidas ali". Professora na Venezuela, ela chegou a Joinville há seis anos, com seu esposo e três filhos, e participava do programa de integração à sociedade brasileira para imigrantes que também acontece no Centro Integrado. "Ao saber da vaga, eu me candidatei. Desde então tem sido muito bom trabalhar com a população idosa, que acrescenta muito à minha vida profissional e também pessoal. A acolhida deles é bastante agradável e eles também têm podido participar de eventos regionais e até nacionais do Exército de Salvação".

Janaína conta que, embora os idosos sejam ativos e independentes, a maioria mora sozinho; sendo assim, grande parte do trabalho é o de encorajar suas famílias a participarem do que acontece em suas vidas, inclusive o que fazem no Centro. "Estamos com uma ação de tentar fazer o contato virtual com as famílias e registrar o que acontece nos encontros, para que vejam o que os idosos estão fazendo e aprendendo".

Já no Projeto Três Corações, em São Paulo/SP, que trabalha há apenas dois anos com uma população idosa predominantemente em situação de vulnerabilidade, os maiores desafios são a dificuldade de buscar seus direitos, benefícios sociais e moradia estável, além da violência e do abandono. Maria Lúcia dos Santos tem 68 anos e cuida do neto de 12 anos. Com o apoio do Projeto ela conseguiu fazer exames de vista para depois operar a catarata "Se não tivessem me levado, eu teria ficado cega" afirma.

A Assistente Social Vânia Santos explica que o Projeto Três Corações oferece atividades física, inclusão digital e palestras sobre diferentes assuntos de interesse dos idosos, ajudando-os também a se socializarem e a criarem vínculos de amizade uns com os outros, como os amigos Eduardo Mascarenhas e Adilson Balbino que se encontram no Projeto semanalmente. "Aqui já me sinto parte da família" ressalta Edilson, de 62 anos, que mora num hotel social e divide o quarto com outras quatro pessoas. "Estão sempre disponíveis a nos ajudar", completa Eduardo.

"Me apoiam com documentação e aposentadoria. É um direito que nós temos, e o pessoal do Exército nos ajuda a correr atrás, sempre com disponibilidade e boa vontade".

Em muitos lugares na sociedade os idosos ainda têm muito espaço e respeito a conquistar. Vânia compartilha que, dependendo de onde vão, não são bem tratados, mas que aqui são recebidos com amor. "Todos que trabalham aqui veem este lugar como um chamado. Esse é o nosso diferencial como Exército de Salvação, podemos compartilhar experiências num momento de reflexão em grupo, ouvi-los e de alguma forma fazer a diferença na vida deles".



Soldada Stéphanie Chagas-Bijl
Criadora de Conteúdo
Revista Rumo

De assistida à Educadora Social

Desde os primeiros anos da minha vida, cresci entre os desafios e as belezas de um lugar marcado pela superação. Minha trajetória começou aos três anos de idade, quando fui acolhida pelo Centro Comunitário Vila dos Pescadores do Exército de Salvação, em Cubatão/SP. Participei como usuária até os 15 anos e ali descobri o sentido de comunidade, vínculo e acolhimento. Aprendi valores que levo comigo até hoje: respeito, fé, empatia e a importância do fortalecimento de vínculos.

Para mim, esse projeto foi muito mais do que um espaço de convivência, foi um refúgio em meio a uma infância difícil, marcada por limitações, inseguranças e pela dura realidade de viver em uma comunidade vulnerável. Fui acolhida e protegida em um ambiente onde encontrei apoio emocional, espiritual e social.

Mesmo depois de sair, o Projeto nunca deixou de fazer parte da minha vida. Por mais que eu trabalhasse arduamente e conquistasse estabilidade, comecei a perceber que algo me faltava. Apesar das conquistas materiais, sentia que havia perdido a luz, o propósito que outrora me motivava. Em meio a esse período de reflexão, algo dentro de mim começou a despertar. Senti falta de Deus, do Seu agir, da paz que vinha do contato com Ele — e que, aos poucos, havia se perdido na correria da vida adulta. Hoje reconheço que, mesmo quando me afastei, Ele permaneceu fiel.

Foi então que tomei uma decisão difícil e corajosa: deixei meu emprego estável, para voltar a ser educadora social. Retornei ao lugar que me formou, dessa vez, como instrumento de transformação na vida de outras crianças.

Hoje, mais madura e consciente da minha missão, aplico com elas muitas das atividades que eu mesma vivenciei quando era criança no projeto. Cada criança ou adolescente com quem trabalho representa um elo no fortalecimento de vínculos na comunidade. É uma forma de manter vivo esse ciclo de cuidado e de acreditar que aquilo que me fez bem um dia pode continuar fazendo bem a outros.

Minha missão como educadora social é ser ponte entre a dor e a cura, entre a vulnerabilidade e o acolhimento. Quero contribuir para a formação de uma nova geração de

crianças e adolescentes que, mesmo diante das dificuldades, acreditem no próprio valor e saibam que há caminhos possíveis de crescimento e dignidade.

A comunidade onde atuo e que me moldou — já foi vista apenas por suas carências: falta de infraestrutura, tráfico de drogas, acesso precário, moradias improvisadas e vulnerabilidade social. Mas eu vejo a Vila dos Pescadores por outro ângulo: como um lugar que pulsa esperança, onde o amor comunitário, o apoio mútuo e a fé seguem vivos.

Sou prova de que uma criança nascida em meio às palafitas, criada entre o manguê e a luta diária, pode se tornar alguém capaz de impactar vidas. Voltei ao lugar onde fui cuidada e hoje sou eu quem cuida. Cada criança que entra no projeto carrega em si um mundo de possibilidades, e eu me sinto honrada por poder contribuir com um pedacinho do que elas serão no futuro.



Bruna Pereira
Educadora Social
Centro Comunitário Vila dos Pescadores, Cubatão/SP



Crianças do Centro Comunitário Vila dos Pescadores



Se precisar, peça ajuda!

Setembro Amarelo é a Campanha Brasileira de conscientização e prevenção ao suicídio. A data tornou-se símbolo da luta desde 1994 quando, nos Estados Unidos, os pais do jovem Mike Emme distribuíram fitas amarelas em seu funeral como uma ação simbólica com a frase: “Se precisar, peça ajuda”.

Desde então, a Campanha enfatiza a importância de falarmos sobre saúde mental e quebrarmos o preconceito que há sobre essa questão. Dentre os mais diversos tipos de doenças que necessitam de acompanhamento, tratamento e medicação, estão as doenças mentais, que podem e devem ser tratadas com apoio médico, psicológico e, quando necessário, medicação. Precisamos reconhecer que o sofrimento emocional e mental está presente no dia a dia de todos e não atinge apenas os adultos - crianças e adolescentes também podem ser afetados.

É possível que em algum momento da nossa vida já estivemos num estado de tristeza profundo e sofrimento intenso, talvez por situações muitas vezes acima das nossas forças, como o luto, a separação, a frustração, perdas, sensação de impotência e vazio e menos valia, a ponto de desesperarmos da própria vida.

É nesse processo que podem surgir as crenças de desesperança, que trazem aos pensamentos a ideia de que o futuro não trará possibilidades positivas, que não tem saída e de que nada do que fizemos no presente mudará essa realidade ou o futuro. Esse pode ser um quadro propício para gerar ideias suicidas.

O tratamento psicológico pode ajudar a identificar e questionar essas crenças, ajudando a reestruturar o pensamento, trazendo uma perspectiva mais realista, saudável e funcional da realidade. Por isso, pedir ajuda é extremamente importante.

A Bíblia ensina que a humanidade tem um destino eterno (Gênesis 1:27), um lugar especial na criação de

Deus (Salmo 8:5) e foi criada para o relacionamento e para que este seja expresso vivendo em comunidade (Atos 4:32-35).

Segundo a Tomada de Posição Internacional de Prevenção do Suicídio, o Exército de Salvação foi o primeiro movimento no mundo a oferecer programas de prevenção de suicídio. Em 1907, seu fundador, o General William Booth, deu início ao trabalho de prevenção de suicídios com um escritório anti-suicídio em Londres.

Desde então, os salvacionistas têm sido encorajados a construir comunidades gentis, atenciosas e solidárias que promovam ambientes que ajudem os indivíduos a evitar o isolamento, apoiando também medidas que podem ser tomadas em nível comunitário e nacional para reduzir o acesso aos meios de suicídio.

Acesse o QR Code para ler a Tomada de Posição na íntegra.



Busque ajuda: Disque 188 para falar com alguém no Centro de Valorização da Vida (CVV) ou procure o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Liliam Santos

Coordenadora de Projetos Sociais
Departamento de Obra Social





Brigada Unida de São Paulo



Os Coronéis Strasse se ajoelham no banco de misericórdia



Apresentação especial pela Família Strasse



Os Coronéis Strasse recebem presentes dos Tenentes-Coronéis Márquez

Brasil se despede de Líderes Territoriais

Após 38 anos de oficialato no Brasil, os Coronéis Wilson e Nara Strasse assumem a liderança do Território da Espanha e Portugal.

No sábado, 26 de junho, no Corpo do Bosque/SP, familiares, amigos e salvacionistas se reuniram para a Reunião de Gratidão e Despedida do Chefe Territorial, Coronel Wilson Strasse, e da Presidente Territorial do Ministério Feminino, Coronel Nara Strasse.

Após as palavras de introdução do Secretário em Chefe, Tenente-Coronel Manuel Márquez, e momentos de oração e louvor, a Banda Unida de São Paulo tocou o coro "Grande é o Senhor e mui digno de louvor" durante as ofertas, arranjado pelo Soldado Isaac Pedroso, do

Corpo de Alegrete/RS, umas das nomeações dos Coronéis.

Ao homenagear a Coronel Nara, a Major Alessandra Nunes, Diretora Divisional do Ministério Feminino do Rio Grande do Sul, falou sobre o acróstico "Nobreza, Alegre, Realista, Amorosa" com características que marcaram o seu ministério e a sua personalidade. O Major Paulo Rodrigues, Diretor do Acampamento Vale de Bênçãos/SP, compartilhou que os aprendizados e ensinamentos dos Coronéis, desde quando era Soldado, têm sido usados ao longo do seu ministério.

Em seguida, a Família Strasse apresentou um número vocal, enquanto passava um vídeo com imagens do tempo de ministério dos Coro-

néis. Em nome das mulheres, a Tenente-Coronel Paulina Márquez, Secretária Territorial do Ministério Feminino, reconheceu os cinco anos que o casal serviu como Líderes Territoriais e, depois, a Coronel Nara Strasse testemunhou sobre os anos de trajetória em diferentes lugares ao redor do Brasil e da fidelidade do Senhor em cada situação.

Em um vídeo de homenagem, algumas pessoas que fizeram parte do ministério dos Coronéis compartilharam palavras de agradecimento e afirmação, incluindo seu filho Jean e sua família, no Canadá. Durante momentos de oração, pelo Comissário Torben Eliassen, os Coronéis se ajoelharam no Banco de Misericórdia, entregando suas vidas mais uma vez aos cuidados do Senhor.

Antes da mensagem, a Brigada Unida de São Paulo cantou a música "Sem Tua presença", cuja letra "Deus se Tua mão não nos abençoar, não vamos nem um passo dar" (Êxodo 33:15), foi usada como base para as palavras do Coronel Wilson Strasse. Citando também Josué 1:9 e a promessa de que "...o seu Deus, estará com você por onde você andar", ele lembrou que, mesmo em meio às mudanças da vida, a presença de Deus permanece.

Ao terminar a reunião, a Banda Unida de São Paulo tocou um arranjo da música "A Bênção", baseado nas palavras de Números 6:24-26: "O Senhor o abençoe e o guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre você e lhe conceda graça; o Senhor volte o rosto para você e lhe dê paz", abençoando os Coronéis na sua nova jornada, bem como todos os presentes.

Soldada Stéphanie Chagas-Bijl
Criadora de Conteúdo
Revista Rumo

Corpo de Santos completa 100 anos

O Corpo de Santos/SP comemorou 100 anos de existência no fim de semana 4 e 5 de julho, com o tema "Raízes profundas, frutos eternos", baseado em Colossenses 2:7.

À convite dos Oficiais Dirigentes, Majores Arli e Júnia Krema, no sábado, os Grupos Musicais Territoriais tocaram e cantaram em uma praça da cidade, conversaram com o público que estava ouvindo e entregaram exemplares da revista Rumo, convidando as pessoas também para a reunião de comemoração que aconteceria à noite na Igreja Metodista da cidade.

Membros do Corpo, convidados e Soldados de outros Corpos se reuniram para celebrar tantos anos de história, com o Major



Cristiano Araújo (Divisão de São Paulo) destacando alguns eventos principais. O encontro foi liderado pela Major Eliana Nogueira, e o Major Ebeneser Nogueira (ambos do Departamento Pessoal) pregou sobre a parábola do semeador.

A Banda e Brigada Territorial apresentaram diversos números especiais, bem como a Brigada de Pandeiristas Unida e algumas crianças do Centro Comunitário Vila dos Pescadores/SP, que começou na cidade de Cubatão há cerca de 35 anos, pela Major Eliana e sua irmã, a Soldada Sandra Cristina, que eram do Corpo de Santos.

No domingo, os Majores Nogueira estiveram à frente das reuniões no Corpo.

Exército de Salvação é homenageado pelos 25 anos da REBRATES



A Assistência e Promoção Social do Exército de Salvação foi homenageada no dia 28 de maio, durante as comemorações dos 25 anos da REBRATES – Rede Brasileira do Terceiro Setor, em reconhecimento à sua trajetória de atuação e à contribuição para o fortalecimento da proteção social e da cidadania.

Ao longo de sua história, a Rede tem desempenhado papel relevante no fortalecimento da Política de Assistência Social, inclusive na consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), reafirmando a importância da atuação conjunta entre Estado e sociedade civil, na garantia de direitos e na efetivação de políticas públicas.

O reconhecimento também evidencia a relevância das organizações da sociedade civil na promoção da cidadania, no fortalecimento da participação social e na construção de respostas coletivas aos desafios sociais contemporâneos.

A instituição recebeu a homenagem com gratidão e reafirma seu compromisso com a dignidade humana, a justiça social e a construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva.

Kenia Sales
Departamento Social

Acampamento Feminino do RJ/MG/DF revela "tesouros escondidos"



As participantes do Acampamento

O Acampamento Feminino da Divisão RJ/MG/DF aconteceu entre os dias 29 e 31 de maio, em Paracambi/RJ, com o tema "Os tesouros escondidos em mim", baseado em Isaías 45:3. Por meio de palestras, devocionais, dinâmicas, oração e momentos de comunhão, as participantes foram desafiadas a redescobrir os dons e tesouros espirituais que Deus colocou em suas vidas.

O encontro contou com a palestrante Miriã Bernardes e as convidadas Major Vera Oliveira e Coronel Nara Strasse, que destacaram temas como graça, perdão, criatividade e a presença de Deus. O encerramento foi marcado pela aceitação de seis novas sócias da Liga do Lar.

Soldada Sônia Pereira
Corpo de Primeiro de Maio/MG



Amigos que caminham com a gente

Em um mundo onde tudo acontece tão rápido, ter um amigo de verdade é um dos maiores presentes que Deus pode nos dar. Não estou falando apenas de alguém que curte suas fotos ou responde suas mensagens, mas de uma pessoa que permanece ao seu lado nos dias bons e, principalmente, nos dias difíceis.

A Bíblia nos lembra: “O amigo ama em todos os momentos, mas na angústia nasce um irmão” (Provérbios 17:17). Um amigo verdadeiro não vai embora quando surgem os problemas. Ele escuta, incentiva, ora por nós e nos ajuda a lembrar que dias melhores sempre chegam.

Uma amizade que ilustra isso de forma simples é a de Charlie Brown e Snoopy. Mesmo sendo um menino e seu cachorro, eles mostram um carinho que vai além das palavras. Charlie Brown enfrenta medos, inseguranças e decepções, mas Snoopy quase sempre está por perto. Ele nem sempre resolve os problemas do amigo, mas sua presença transmite conforto, lealdade e esperança. Às vezes, estar ao lado de alguém vale mais do que qualquer conselho.

Jesus também nos mostrou o verdadeiro significado da amizade. Em João 15:13, Ele diz: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a própria vida pelos seus amigos”. Cristo é o Amigo perfeito. Ele nos conhece por completo, permanece ao nosso lado em qualquer situação e nunca desiste de nós.

Talvez a pergunta mais importante não seja apenas se temos um amigo assim, mas se estamos sendo esse amigo para alguém. Será que temos acolhido, ouvido sem julgar, encorajado e apontado nossos amigos para Deus?

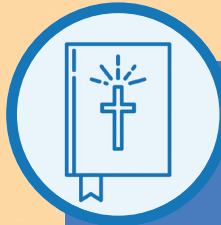
No fim das contas, amizades verdadeiras são um reflexo do amor do Senhor. Elas nos lembram de que nunca precisamos enfrentar a vida sozinhos. Que Deus nos conceda amigos que fortaleçam nossa fé e, acima de tudo, faça de nós pessoas que espalhem o amor, a esperança e a presença de Cristo por onde passarmos.



Soldada Rayssa Fernandes
Corpo de Campina Grande/PB

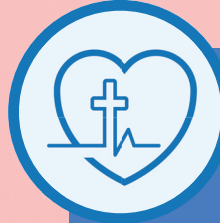
JESUS TAMBÉM FOI CRIANÇA

Leitura Bíblica Lucas 2.41-52



PALAVRA

Você sabia que Jesus também foi criança e adolescente assim como você? Certamente foi corrigido por seus pais e orientado para ser um bom menino. Um dia, Ele foi ao templo com Seus pais e estes O perderam de vista. Muito preocupados, saíram a procurá-Lo. Três dias depois, voltaram ao templo e O encontraram lá, dialogando sobre Deus. Viram só? Jesus viveu momentos parecidos com os que nós vivemos em família.



PRATIQUE

Quando surgirem desafios, lembre-se: você não precisa enfrentá-los sozinho. Jesus está ao seu lado para dar sabedoria, coragem e força. A Bíblia diz que Ele crescia em sabedoria, em estatura e na graça de Deus e das pessoas (Lucas 2:52). Se queremos ser parecidos com Jesus, podemos fazer o que Ele fazia.



PENSE

Por ter sido criança, Jesus sabe como é aprender, crescer, obedecer os pais e enfrentar desafios. Ele conhece nossos sentimentos, nossas dúvidas e nossos medos. Quando você estiver triste, preocupado ou se sentindo sozinho, lembre-se: Jesus entende você. Ele também foi criança e sabe exatamente como ajudar você nas coisas que você enfrenta a cada dia.



Capitã Cátia D'Avila
Corpo de Niterói/RJ

ENCONTRE JESUS

INÍCIO



A vocação de Isaías

Leia Isaías 6:1-8. Os historiadores chamam Isaías de o maior dos profetas do Velho Testamento. Filho de Amós, ele viveu no período de 700 A.C. e profetizou durante o reinado de cinco reis em Jerusalém. Sua principal ocupação era a de escriba (aquele que era responsável pela reprodução laboriosa e manual das Escrituras), e sua mensagem poderosa sempre transmitiu juízo e esperança da parte de Deus. Ele foi mencionado no Novo Testamento no mínimo 50 vezes.

O texto bíblico de Isaías 6:1-8 traz uma experiência vivida pelo profeta com o Senhor e como essa experiência produziu seu chamado ao ministério. Ainda hoje, precisamos de homens e mulheres que tenham suas vocações ministeriais resultantes de uma profunda experiência com Deus. Ao ler os versículos, vemos que Isaías:

Teve uma visão do seu pecado

Ao perceber a presença do Senhor naquele local, Isaías foi acusado por sua consciência acerca dos seus pecados. Quanto mais perto de Deus chegamos, mais

nos conhecemos. Quanto mais perto da luz, mais percebemos nossas trevas interiores. A santidade de Deus expõe nossos pecados. É impossível ter uma experiência com o Senhor e não se envergonhar do que somos, como diz Paulo, "Porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (Romanos 3:23).

Teve uma visão da purificação de Deus

Para Isaías não houve penitências, nem lhe foram impostos sacrifícios. A iniciativa de purificação de Deus sobre sua vida foi do alto, foi dom de Deus (Efésios 2:8-9), presente dEle. O anjo tirou uma brasa viva do altar (v. 6) e a purificação foi imediata. Uma verdadeira experiência com Deus afasta toda e qualquer possibilidade de autoconfiança. A graça, o amor e a misericórdia são os meios pelos quais nos aproximamos e nos relacionamos com o Senhor e com outros.

Teve uma visão do clamor de Deus: "A quem enviarei?"

Deus viu em Isaías alguém que

pudesse ser Seu embaixador, porta-voz da Sua mensagem. Alguém que pudesse, com coragem e temor, anunciar a salvação entre os homens. Alguém destemido. Ele também tem confiado esse chamado a cada um de nós: "E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: "Como são belos os pés daqueles que anunciam boas-novas!" (Romanos 10:15).

Teve uma visão do seu dever

Quando o profeta Isaías ouviu o clamor de Deus, não teve dúvidas. Prontamente assumiu o compromisso de ser o proclamador do evangelho. Deus precisa de você para alcançar seus amigos e parentes. Ninguém pode saber o que Deus pode fazer através da sua vida, até que essa vida esteja plenamente rendido aos Seus pés.

Você tem experimentado a glória de Deus? Você tem compreendido o quanto é pecador e necessita da intervenção de Deus? Tem compreendido o perdão de Deus, Seu amor e Sua graça? Qual é a sua resposta ao clamor de Deus "A quem enviarei" (v. 8)?

**Subtenente Osvaldo
Nascimento**
Salvador/BA



RETIRAMOS DOAÇÕES

Doe roupas, móveis e outros objetos

📍 Pelotas RS (53) 3273-6909

📍 Joinville SC (47) 3453-0588

📍 Recife PE (81) 3228-4740

📍 Brasília DF (61) 3443-6142

📍 Campinas SP (19) 3212-3800

📍 São Paulo - SP

📍 Rio de Janeiro - RJ

📍 Santa Maria - RS

📍 Porto Alegre - RS

📍 Curitiba - PR

4003-2299 • doacoes.org.br



#Apadrinhe uma Criança

Torne-se **padrinho** ou **madrinha** de uma de nossas crianças e nos ajude a transformar vidas diariamente.

Contato: (11) 5591-7011
apadrinhamento@bra.salvationarmy.org

DOE SUA NOTA FISCAL

NF PAULISTA

43.898.923/0001-15
Bosque da Saúde - São Paulo (SP)

43.898.923/0012-78
Liberdade - São Paulo (SP)

43.898.923/0045-36
Vila dos Pescadores - Cubatão (SP)

NF GAÚCHA

43.898.923/0006-20
Três Vendas - Pelotas (RS)

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
www.exercitodesalvacao.org.br

Apoie nossa MISSÃO



ACESSE O SITE PARA **DOAR**.
APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
ESCANEE O QR CODE



CHAVE PIX.

EXERCITODESALVACAOBRASIL@GMAIL.COM



Ele mostrou a você, ó homem,
o que é bom e o que o Senhor
exige de você: pratique a

justiça,

ame a

verdade

e ande

HUMILDEMENTE

com o seu

Deus.

Miquéias 6:8